

Comunicado à imprensa

Apesar das complexidades, seguradoras e empresas podem enfrentar o risco cibernético, afirma o Swiss Re *sigma*

- Os potenciais custos de ataques cibernéticos estão aumentando rapidamente; a segurança cibernética e a resiliência são uma preocupação crescente para as empresas
- Um mercado especializado de seguros cibernéticos está se desenvolvendo, mas o escopo da cobertura ainda é relativamente modesto
- Inovações em produtos e processos, além de Big Data (grandes volumes de dados) e estudos analíticos avançados, ajudarão a promover aprimoradas soluções de seguros cibernéticos
- Os governos podem desempenhar um papel importante no estímulo à resiliência cibernética
- Este é o primeiro relatório publicado pelo Instituto Swiss Re, lançado oficialmente hoje

Zurique, 1 de março de 2017 – O risco cibernético é uma preocupação crescente para as empresas. Ataques recentes demonstram que os custos de uma violação cibernética podem se expandir para além do gerenciamento dos efeitos de dados perdidos ou corrompidos. O mais recente relatório *sigma* da Swiss Re "Cyber: getting to grips with a complex risk" (Cibernética: enfrentando um complexo risco), afirma que as empresas precisam fazer muito mais para integrar a segurança cibernética nos seus programas de gerenciamento de risco. Iniciativas para impulsionar a resiliência cibernética estão em andamento. Um mercado especializado em seguros cibernéticos está se desenvolvendo rapidamente, mas até o momento o escopo da cobertura é modesto em comparação com a potencial exposição. A inovação de produtos e processos, além de estudos analíticos avançados, ajudarão a promover aprimoradas soluções de segurança cibernética e o alcance da cobertura. Essencialmente, alguns riscos cibernéticos, especialmente aqueles relacionados a eventos de perda catastróficas extremas, podem não ser seguráveis.

Darren Pain, Zurique
Telefone +41 43 285 2504


Kurt Karl, Armonk
Telefone +1 914 828 8686

Jonathan Anchen, Bangalore
Telefone +91 80 4900 2650

Relações com o investidor, Zurique
Telefone +41 43 285 4444

Swiss Re Ltd
.Mythenquai 50/60
P.O. Box
CH-8022 Zurique

Telefone +41 43 285 2121
Fax +41 43 285 2999

www.swissre.com
 @SwissRe

Recentes ataques cibernéticos sofisticados demonstram cada vez mais que os custos de uma violação de segurança cibernética vão além do gerenciamento dos efeitos de dados perdidos ou corrompidos. As empresas agora devem levar em consideração o possível dano à sua reputação, à propriedade física e intelectual, bem como os transtornos às operações comerciais. O crescente escopo e magnitude dos possíveis custos associados a incidentes cibernéticos refletem o cenário cada vez mais evoluído do risco cibernético, o qual, por sua vez, está sendo moldado por três dinâmicas principais:

- A crescente velocidade e o escopo da transformação digital;
- A ampliação das fontes de vulnerabilidade da hiperconectividade, com a rápida disseminação de dispositivos com conexão à Internet e a computação em nuvem;
- E a crescente sofisticação de hackers gera um alerta para os possíveis ganhos econômicos de ataques cibernéticos bem-sucedidos.

Apesar da maior consciência sobre os perigos, as empresas geralmente estão mal preparadas para lidar com riscos cibernéticos. Relativamente poucas empresas têm segurança cibernética integrada no seu gerenciamento de riscos principal. A regulamentação poderia ser um catalisador para a mudança com a legislação exigindo, em várias jurisdições, que as empresas desenvolvam defesas aprimoradas para a proteção de seus dados. Consequentemente, "empresas, pequenas, médias e grandes, devem investir mais em arquitetura de segurança cibernética para desenvolver capacidades de gerenciamento de riscos antes e depois de perdas", afirma o economista-chefe da Swiss Re, Kurt Karl.

Gerenciamento de um risco complexo

Diversas empresas buscam transferir riscos cibernéticos para terceiros em melhores condições de absorvê-los. "Um mercado especializado em segurança cibernética está se desenvolvendo e um número cada vez maior de seguradoras está buscando segurar mais empresas nessa linha específica", afirma Kurt Karl. Seguros cibernéticos específicos normalmente fornecem proteção essencial contra violações de segurança de dados e de rede, bem como perdas associadas, com limites de capacidade no mercado que atualmente variam cerca de US\$ 5 milhões a US\$ 100 milhões. No entanto, alguns riscos cibernéticos significativos continuam a ser não segurados e o escopo da cobertura existente é modesto em relação às exposições potenciais gerais das empresas.

Uma limitação significativa no desenvolvimento de soluções de seguro é vinculada à natureza intrínseca dos riscos cibernéticos. Eles são complexos e difíceis de quantificar, especialmente considerando o ambiente tecnológico em rápida mudança e a falta de dados de históricos de sinistros relacionados a aspectos cibernéticos a partir dos quais podem ser extraídas informações sobre possíveis perdas futuras. Seguradoras e empresas especializadas em estudos analíticos sobre riscos, estão testando diferentes abordagens à modelagem de risco cibernético, incluindo análises determinísticas de cenário e modelos de probabilidades, em uma tentativa de estimar as possíveis perdas de eventos cibernéticos. A experiência de outros perigos, como catástrofes naturais, dá a esperança de que haverá melhorias contínuas de modelos à medida que a compreensão dos impulsores de riscos se desenvolva e mais dados sobre perdas cibernéticas estejam disponíveis.

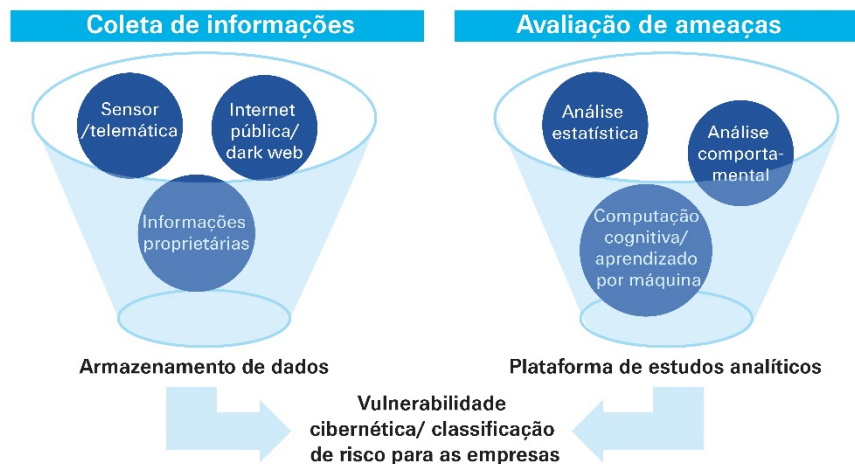
Inovação de produtos e processos

Enquanto isso, a inovação de produtos e processos em seguros e outros mecanismos de transferência de risco terão um papel importante na modernização dos recursos de gerenciamento -. Um fator essencial influenciando sobre o ritmo da inovação será a coleta e análise de dados e informações sobre ameaças relevantes necessárias para subscrever riscos cibernéticos com precisão. Há desenvolvimentos em andamento no setor para aprimorar a coleta e a disseminação de informações. Por exemplo, empresas especializadas em estudos analíticos sobre riscos desenvolveram dados que oferecem às empresas uma abordagem padronizada para identificar, quantificar e reportar a exposição cibernética às seguradoras.¹ Da mesma maneira, o CRO Forum está promovendo uma linguagem e uma estrutura comuns para empresas com o propósito de coletar informações relevantes sobre incidentes e vulnerabilidades cibernéticas.

Por sua vez, as seguradoras buscam desenvolver produtos de seguro menos complexos e mais flexíveis, incluindo coberturas que podem ser adaptadas às pequenas e médias empresas, que, até agora, não foram atendidas pelo seguro e geralmente estão em posições mais vulneráveis aos riscos cibernéticos do que grandes empresas. Além disso, algumas "res/seguradoras" estão buscando parcerias com empresas de segurança cibernética e empresas especializadas em estudos analíticos para preencher lacunas de conhecimento e aprimorar/fornecer serviços adicionais aos seus clientes. De forma geral, estudos avançados podem aperfeiçoar as ferramentas tradicionais de subscrição das res/seguradoras e ajudá-las a responder prontamente aos fatores de risco em rápida mudança.

¹ Veja, por exemplo, "[RMS Launches New Data Standard for Managing Cyber Insurance](#)", *rms.com*, 19 de janeiro de 2016 e [Verisk Cyber Exposure Data Standard and Preparer's Guide](#), AIR, 2016.

Figura 1: Estudos analíticos avançados como ferramenta de subscrição complementar



Fonte: Swiss Re Economic Research & Consulting.

Outra maneira de aumentar a capacidade geral de absorção de perdas de risco cibernético é desenvolver produtos de investimento que permitam aos investidores de mercado de capitais assumir algumas das exposições. Atualmente, há algumas iniciativas para desenvolver títulos vinculados a seguros (ILS, Insurance-Linked Securities) que cobrem riscos do tipo operacional, como o cibernético. O mercado de ILS para riscos cibernéticos continua embrionário, mas tem potencial de crescimento.

Função de apoio para governos

Para ampliar os limites da capacidade de segurança, as empresas precisarão trabalhar com suas seguradoras para criar um mercado sustentável. Os governos também têm um papel importante na promoção da resiliência cibernética, incluindo medidas para melhorar a coleta e difusão de informações cibernéticas, além de estabelecer leis e regulamentos sobre como o ciberespaço é usado e protegido. Ao reformular os incentivos e aumentar a percepção sobre as ameaças cibernéticas, os governos também podem persuadir o setor privado a desenvolver soluções aprimoradas voltadas para o mercado. Contudo, o escopo das perdas de alguns eventos cibernéticos poderia ser muito alto para ser absorvido pelo setor de res/seguro privado, especialmente eventos de perda de pico como interrupções disseminadas em infraestruturas ou redes essenciais que poderiam resultar em perdas acumuladas significativas.

Esperamos que goste de ler este *sigma*, o primeiro a ser publicado sob a insígnia do " Instituto Swiss Re". Formalmente lançado em 1 de março de 2017, o instituto tem como objetivo consolidar a Swiss Re como líder de pensamento no setor, e para isso está reunindo diversos departamentos de pesquisa da empresa sob um mesmo teto. O Instituto Swiss Re produzirá relatórios voltados para a pesquisa da Swiss Re, incluindo o *sigma*, a principal publicação de pesquisa do setor de seguros.

Notas para os editores

Swiss Re

O Grupo Swiss Re é líder no fornecimento por atacado de resseguro, seguro e outras formas baseadas em seguro de transferência de risco. Lidando de forma direta e por meio de corretores, sua base global de clientes consiste em companhias seguradoras, corporações de médio a grande porte e clientes do setor público. De produtos padronizados a coberturas customizadas em todas as linhas de negócios, a Swiss Re coloca à disposição sua solidez financeira, sua experiência e poder de inovação para permitir a tomada de riscos, condição imprescindível ao progresso empresarial e social. Fundada em 1863 em Zurique, na Suíça, a Swiss Re atende a clientes por meio de uma rede de aproximadamente 70 escritórios localizados ao redor do mundo, e possui a classificação "AA-" pela Standard & Poor's, "Aa3" pela Moody's e "A+" pela A.M. Best. Ações nominativas no holding Swiss Re Group, Swiss Re Ltd, são negociadas em conformidade com a International Reporting Standard na SIX Swiss Exchange e negociam sob o símbolo SREN. Para mais informações sobre o Grupo Swiss Re, acesse: www.swissre.com ou siga-nos no Twitter [@SwissRe](https://twitter.com/SwissRe).

Como solicitar este estudo *sigma*:

As versões em inglês, alemão, francês e espanhol do *sigma* N.º 1 /2017, *Cyber: getting to grips with a complex risk (Cibernética: enfrentando um risco complexo)* estão disponíveis eletronicamente no site do Swiss Re: www.swissre.com/sigma

Atualmente, estão disponíveis as edições impressas do *sigma* N.º 1/2017 em inglês, alemão, francês e espanhol. As versões impressas em chinês e japonês estarão disponíveis em breve. Envie sua solicitação, com seu endereço completo, para sigma@swissre.com